

# A biblioteca pública na produção científica brasileira do campo de estudos infocomunicacionais das décadas de 1970 e de 1980: uma análise entre o texto e o contexto

The public library in the brazilian scientific production of the 70's and the 80's: an analysis between text and context

**Laiza Lima da Silva**

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).  
[laiza.unirio@gmail.com](mailto:laiza.unirio@gmail.com)

**Alberto Calil Elias Junior**

Professor adjunto da Escola de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).  
[caliljr@unirio.br](mailto:caliljr@unirio.br)

## RESUMO

Este artigo apresenta uma análise da produção científica do campo de estudos infocomunicacionais sobre a temática da biblioteca pública. O mote principal da investigação é a identificação das formas através das quais a biblioteca pública vem sendo representada, bem como dos discursos que emergem dessa produção. Estabelece as décadas de 1970 e 1980 como recorte para o corpus da análise, considerando a importância do período para o desenvolvimento de estudos sobre o tema no Brasil. Realiza levantamento bibliográfico na Base de dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) objetivando mapear a produção científica de cujo textos se extraíram os dados. Identifica um total de 68 documentos publicados durante o período estabelecido pelo recorte e após a aplicação dos critérios estabelecidos pela pesquisa, define como corpus da análise um total de 12 artigos científicos. Para fins da análise, emprega a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Conclui que as formas de conformação das bibliotecas públicas durante o período analisado, profundamente pautados pelos anseios das classes favorecidas, reverberam nas apropriações e no entendimento do papel da Biblioteca Pública no Brasil.

**Palavras-chave:** Bibliotecas públicas. Bibliotecas públicas e sociedade. Função da biblioteca pública.

## ABSTRACT

This article presents an analysis of the scientific production around public libraries on the Information Sciences and Communication studies. The main theme of research is to identify how Public Library has been represented in the discourses that comes from this production. It determines the 1970's and the 1980's as the corpus of the analysis, considering the weight of these years to the studies on the theme in Brazil. Conducts bibliographic survey in an important brazilian database in library and information science- BRAPCI - aiming to map the scientific production. Identifies 68 documents published during the period and after applying the research's criteria, it defines a corpus of analysis a total of 12 scientific articles. For the purposes of the analysis, it employs content analysis. It concludes that social and historical constructions about public libraries during these period, deeply guided by the desires of the higher socioeconomic classes, reverberate in the appropriations and understanding of the Public Library through Brazilian society.

**Keywords:** Public libraries. Public libraries and society. Public library function.

## 1 INTRODUÇÃO

Apresenta-se resultado de pesquisa realizada no âmbito do Grupo de Pesquisa “Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática” (GPBP), cujos objetivos vinculam-se a necessidade de impulsionar estudos no campo da Biblioteconomia no Brasil acerca de questões referentes às bibliotecas públicas na sociedade brasileira<sup>1</sup> (GRUPO, 2018). A investigação articula-se com pesquisas que afirmam a biblioteca pública e as noções que sobre ela circulam, como sendo o resultado de uma correlação de forças presentes na cena social brasileira.

Dentre as temáticas abordadas atualmente pelos projetos na esfera do GPBP, uma das questões que vêm despertando o interesse está direcionada para as noções e os conceitos de Biblioteca Pública construídos e conformados a partir das pesquisas e práticas sobre o tema. Nesta perspectiva, a discussão aqui compartilhada surge como um desdobramento dessas investigações e traz como objetivo identificar de que forma a biblioteca pública está representada na produção científica do campo no Brasil correspondente às décadas de 1970 e 1980. Para tal, realiza-se uma releitura dos discursos que se apresentam em artigos científicos, acerca das noções construídas a partir de usos e apropriações deste espaço por seus usuários, publicados pelos primeiros autores que retrataram aspectos relacionados ao desempenho da função desta instituição no período estabelecido como recorte.

A opção por investigar a produção de artigos científicos dos anos 1970 e 1980 justifica-se pela importância que o período marca para o desenvolvimento da temática no Brasil. Destacam-se os seguintes fatos, relacionados ao período selecionado: a) marco para temática, pois a década de 1970 marca a emergência de artigos científicos sobre bibliotecas públicas; b) a década de 1970 teve um maior desenvolvimento das bibliotecas públicas, pois estas passaram a fazer parte das políticas governamentais de educação, com a instauração da Lei n. 5692/71, e cultura, com a implementação do Sistema Nacional

---

<sup>1</sup> A pesquisa aqui apresentada foi desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2017. O interesse pela temática de estudo abordada no TCC partiu de leituras desenvolvidas durante a Iniciação Científica, cuja pesquisa estava vinculada ao projeto A construção social do (s) lugar (es) da Biblioteca Pública na sociedade brasileira, coordenado pelo Prof. Dr. Alberto Calil Elias Junior. A referida IC teve início em agosto de 2014 e término em julho de 2016 e tinha como objetivo compreender a noção de Bibliotecas Públicas que emerge da “Coleção Memória da Biblioteconomia”, alocada na sala de obras raras Guilherme Figueiredo na Biblioteca Central da UNIRIO. Diante do exposto, registra-se a importância de atividades extracurriculares para a ampliação da formação acadêmica do público discente.

de Bibliotecas Públicas (SNBP) (1977) (SUAIDEN, 1979); c) surgem os questionamentos acerca da função da biblioteca pública na sociedade brasileira. A biblioteca pública se apresenta como tema central e recorrente em encontros, congressos, simpósios, cursos e discussões da área (RABELLO, 1987); d) florescimento da temática com artigos que delineiam a missão e as funções da biblioteca pública na sociedade brasileira.

Tendo em vista a importância em compreender as influências do contexto econômico, político e cultural, na origem e na conformação do papel de uma instituição social, definem-se, alguns marcos balizadores deste estudo: a) o surgimento das primeiras bibliotecas públicas, na Inglaterra no decorrer do séc. XIX; b) a abertura da primeira biblioteca pública do Brasil, a Biblioteca Pública da Bahia (BPB) em 1811 e; c) a instauração do Instituto Nacional do Livro (INL) em 1937, já na Era Vargas. Optou-se, neste artigo, por apresentar esses marcos não de forma isolada, mas como pano de fundo e em diálogo com os resultados da pesquisa.

Quanto ao percurso metodológico e ao procedimento de análise, empregou-se a análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977). A escolha por este procedimento encontra legitimidade no alinhamento dos objetivos da pesquisa realizada, com as possibilidades de interpretação dos documentos que compõem a referida análise, em termos de dados qualitativos para o entendimento dos discursos.

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de estudos que contemplem a genealogia dos campos de pesquisa da Biblioteconomia Pública no Brasil. No caso de estudos que envolvem a temática bibliotecas públicas e temas correlatos, aponta-se para a urgência, considerando-se o acirramento da produção das desigualdades sociais e culturais na sociedade brasileira, alavancada pelos acontecimentos políticos oriundos do impedimento da então Presidenta Dilma Roussef, no ano de 2016, abrindo espaço para mudanças na direção das políticas públicas no Brasil<sup>2</sup>.

É neste contexto de desenvolvimento de pesquisas que objetivam compreender o lugar social que a biblioteca pública ocupa na sociedade a partir de fatores sociais, históricos e culturais, que a pesquisa está inserida. Espera-se contribuir para o entendimento sobre a biblioteca pública na sociedade brasileira e, ainda, agregar conhecimento à área da Biblioteconomia Pública no Brasil.

---

<sup>2</sup> Para aprofundamento da leitura em torno do cenário das políticas públicas para cultura e das políticas públicas para bibliotecas ver Calabre (2007) e Machado, Elias Junior e Achilles (2014), respectivamente.

## **2 TECENDO OS PERCURSOS METODOLÓGICOS**

Dada a extensão e particularidades desta seção optou-se por dividi-la em em subseções que serão apresentadas a seguir.

### **2.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA**

O enquadramento metodológico da presente pesquisa foi estabelecido de acordo com seu objetivo; as fontes de dados utilizados para sua construção e; os procedimentos adotados para a coleta de dados conforme proposto por Barros e Lehfeld (2009). Sendo assim, apoia-se nos discursos de Minayo (2012) e Neves (1996) para determinar sua abordagem como pesquisa qualitativa e em Gil (2002) para justificar seu caráter descritivo e seu tipo documental.

Compreender esta pesquisa como sendo qualitativa justifica-se por sua coerência com os objetivos propostos que pretende, em linhas gerais, identificar de que forma a biblioteca pública está representada nas primeiras produções científicas sobre a temática no Brasil. Para além dos objetivos, entende-se que a escolha do modelo de análise - análise de conteúdo- também corrobora com as características de uma pesquisa qualitativa, que comumente é direcionada ao longo de seu desenvolvimento e conta com a interpretação do pesquisador para a compreensão dos fenômenos sociais estudados, segundo advoga Minayo (2012) e também Neves (1996).

Ainda no contexto do objetivo apresentado e do modelo de análise proposto, é possível defini-la como uma pesquisa do tipo descritiva, uma vez que, conforme explica Gil (2002), a pesquisa descritiva visa a categorização de determinados fenômenos ou grupos sociais ou a apresentação da relação entre variáveis.

Em relação a classificação segundo os procedimentos técnicos utilizados, apesar de fazer uso de uma fonte do tipo bibliográfica para a coleta dos dados- artigos científicos -, entende-se que devido ao objetivo aqui proposto e ainda a técnica para a análise dos dados empregada -análise de conteúdo- é possível enquadrá-la como sendo uma pesquisa documental, segundo orientações propostas por Gil (2002).

### **2.2 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

A seleção dos artigos utilizados para a coleta dos dados realizou-se através do

levantamento bibliográfico na Base de dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)<sup>3</sup>. Esta etapa da pesquisa teve como objetivo identificar para posterior análise a produção acadêmica brasileira sobre bibliotecas públicas durante o período estabelecido pelo recorte, que cobre as décadas de 1970 e 1980, de cujo resultado selecionou-se o corpus deste estudo. Foram delimitados como termos de busca, geral e específicos, respectivamente:

- a) Biblioteca Pública e Bibliotecas Públicas;
- b) Função Biblioteca Pública e Funções Bibliotecas.

Com o propósito de tornar a busca mais objetiva, optou-se por realizar a pesquisa dos termos apenas nos títulos, resumos e palavras-chave dos documentos, isto nos casos das bases que permitem esta seleção no momento da busca. É válido mencionar que, em sua maioria, o material recuperado durante o levantamento bibliográfico apresenta como palavra-chave a temática biblioteca pública sem especificações acerca dos assuntos específicos dos documentos.

Aplicando a opção “todos os campos” -autores, título, palavras-chave, resumo e referências - a busca na base de dados recuperou 163 registros com o uso do termo geral no singular e 57 com o uso do mesmo termo no plural. Entretanto, desses totais apenas 68 e 38 registros, respectivamente, abordam a temática sobre bibliotecas públicas em seu conteúdo. Para melhor visualização dos resultados, os dados da busca foram sistematizados na tabela a seguir:

**Tabela 1** - Levantamento bibliográfico BRAPCI com termos gerais

<b>Termo de busca</b>	<b>Registros recuperados</b>	<b>Registros sobre BP (Brasil)</b>	<b>Registros comum a ambos os termos (sobre BP no Brasil)</b>	<b>Total de registros válidos</b>
Biblioteca Pública	163	68	38	68
Bibliotecas Públicas	57	38		

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Nota: 1972 é a data mínima para recorte estabelecido pela base de dados.

<sup>3</sup> Considerando a importância para o campo científico de registrar também os insucessos ocorridos durante os percursos metodológicos é válido expor que foram realizadas buscas em bases e portais comumente utilizados em pesquisas na área de Biblioteconomia: BRAPCI, SciELO e Repositório BENANCIB. No entanto, na SCIELO não foram recuperados resultados sobre a temática bibliotecas públicas entre os anos 1970 e 1989. O mesmo ocorre com o Repositório BENANCIB, pois conforme verificado no portal da base, o repositório tem como objetivo hospedar e disponibilizar os trabalhos e palestras dos ENANCIBs, cujo a primeira edição data de 1994.

Em relação aos termos específicos, “Função da biblioteca pública” e “Funções das bibliotecas públicas”, com o termo no singular, foram recuperados 6 registros e desse total, 2 são referentes a temática bibliotecas públicas e ambos foram recuperados- e contabilizados -na busca com o termo geral no plural e também no singular. O termo no plural recuperou 1 registro, que aborda bibliotecas públicas como objeto de estudo, mas não com abordagem da temática em nível nacional. Para melhor visualização do exposto, apresenta-se a tabela a seguir:

**Tabela 2** - Levantamento bibliográfico BRAPCI com termos específicos

<b>Termo de busca</b>	<b>Registros recuperados</b>	<b>Registros sobre BP (Brasil)</b>	<b>Registros comum a ambos os termos (sobre BP no Brasil)</b>	<b>Total de registros válidos</b>
Função Biblioteca Pública	6	2	1	
Funções Bibliotecas Públicas	1	0		

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Diante do exposto, a base de dados conta com um total de 68 registros de artigos científicos sobre bibliotecas públicas correspondentes ao período de 1970 a 1989. Com a leitura dos resumos desses 68 registros, foram selecionados para posterior análise 14 artigos<sup>4</sup>.

### 2.3 MODELO DE ANÁLISE

A coleta de dados nos 14 artigos selecionados realizou-se a partir da análise dos discursos que compõem a produção científica do período estabelecido como recorte. Optou-se, conforme já colocado, por utilizar a análise de conteúdo, definida por Bardin (1977, p. 42) como:

Um conjunto de técnicas de análises das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das

<sup>4</sup> Opta-se, neste artigo, por compartilhar a planilha que contém os dados brutos da pesquisa, bem como a sistematização que foi utilizada com vistas a realização da análise do corpus. (Apêndice A)

mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Compartilha-se da leitura de Moraes (1999), ao assinalar que este tipo de procedimento metodológico adota a descrição dos conteúdos para obtenção de dados qualitativos, que permitam proceder a classificação dos conceitos e explicar o objeto que é alvo da análise. A aplicação deste modelo de análise, segundo o autor, tem a finalidade de captar, a partir do olhar do pesquisador, os sentidos das mensagens analisadas (MORAES, 1999).

Nesse sentido, um mesmo texto poderá ser focado em função de diferentes perspectivas, na medida em que “[...] a análise de conteúdo, é uma interpretação pessoal por parte do pesquisador com relação à percepção que tem dos dados [...]” (MORAES, 1999, p. 10). Assim, tendo em vista as múltiplas possibilidades de significações que uma mesma mensagem pode veicular, é importante ressaltar que esta investigação pretende menos firmar uma noção de biblioteca pública a partir de sua função identificada nos discursos dos textos acadêmicos, do que oferecer elementos que possam contribuir para as reflexões e análises sobre a Biblioteconomia Pública em nossa sociedade.

Enquadra-se a presente pesquisa como sendo uma análise temática, pois seu foco está direcionado para o estudo de um tema específico - função da biblioteca pública - nos discursos que foram analisados. A respeito do emprego deste tipo de análise, Bardin (1977, p. 105) esclarece que “fazer uma análise temática, consiste em descobrir os <<núcleos de sentido>> que compõem a comunicação e cuja presença, ou frequência de aparição podem significar alguma coisa para o objectivo analítico escolhido.”

As três principais fases que compõem esse tipo de procedimento metodológico, definidas por Bardin (1977) e adotadas na presente pesquisa, são: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Os documentos selecionados para serem utilizados na pesquisa são eleitos na fase da pré-análise e formam o *corpus da pesquisa*. Nesta pesquisa, o corpus foi eleito a partir de alguns critérios:

- a) corresponder ao período que marca o início da década de 1970 até fim da década de 1980;
- b) ser produção científica com autoria de agentes do meio acadêmico;
- c) possuir formato de artigo científico.

Optou-se por uma organização cronológica, uma vez que pretende-se além de identificar a noção de biblioteca pública que emerge destes documentos, verificar se houve transformações nos discursos sobre a biblioteca pública no decorrer destas duas décadas.

A segunda etapa, a exploração, é definida por Bardin (1977, p. 101) como uma “[...] fase, longa e fastidiosa [que] consiste essencialmente de operações de codificação, desconto ou enumeração”. Conforme explicitado por Bardin (1977), o processo de codificação do corpus é feito a partir de procedimentos específicos que resultam no estabelecimento de categorias, a partir das “unidades de registro” e das “unidades de contexto” - agregações que correspondem a distribuição dos dados em categorias e na enumeração, para organização e uniformização do material.

Na presente pesquisa, o estabelecimento das categorias emergiu do próprio corpus, sendo portanto, resultado da classificação analógica e progressiva dos elementos. Em paralelo a seleção das unidades de registro e contexto, para a organização e uniformização do material de análise, estabeleceu-se o código alfanumérico às unidades com a seguinte composição: primeira letra do nome de citação do autor, seguido da década de publicação e depois numerais que indicam a página de onde foi retirado o trecho no texto<sup>5</sup>.

Após a seleção e leitura dos textos que formam o corpus e a exploração preliminar dos dados, teve início a terceira etapa da análise de conteúdo temática, a Inferência, que segundo Bardin (1977) constitui a análise e a interpretação dos resultados propriamente ditos.

Dada a relevância do corpus, optou-se por apresentá-lo separadamente, antes da discussão dos resultados da análise.

## 2.4 ELEGENDO O CORPUS DA PESQUISA

Através do levantamento bibliográfico realizado verificou-se que no período correspondente às décadas de 1970 e 1980 foram produzidos 68 documentos

---

<sup>5</sup> Exemplo:

*“[...] Etelvina Lima, em judicioso trabalho apresentado ao II Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, focalizava a falta de bibliotecas escolares em nosso meio e fazia ver a necessidade de as bibliotecas públicas atuarem como agentes supletivos.” (F7812)*

distribuídos entre uma vasta tipologia documental, caracterizada conforme a descrição apresentada no quadro a seguir:

**Quadro 1** - Descrição dos documentos recuperados através do levantamento bibliográfico, segundo categorias tipológicas

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
Artigo	Contempla trabalhos de cunho acadêmico que apresentam resultados sucintos de uma pesquisa realizada de acordo com método científico.
Bibliografia	Repertório de obras arroladas sobre biblioteca pública.
Documento histórico	Representa documentos que foi atribuído (pelo periódico) valor histórico para a área.
Entrevista	Transcrição de entrevistas realizadas com membros da comunidade brasileira de biblioteconomia apresentadas em periódico científico do campo.
Estudos de usuários	Trata de estudos de usuários da comunidade em que está inserida a biblioteca pública na pesquisa.
Diretriz/ Guia/ Manual	Abarca textos de teor instrutivos relacionados às bibliotecas pública.
Palestra/ Conferência	Transcrição de palestras ou conferências proclamadas em congressos, seminários e eventos em geral da área de biblioteconomia e documentação.
Projeto	Abrange tanto projetos de lei quanto projetos para implementação de bibliotecas.
Relatório	Documentos que transmitem experiências e atividades desenvolvidas e realizadas em bibliotecas públicas.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2019).

No que se refere a tipologia documental, artigo é o formato de publicação com maior representatividade em ambas as décadas, seguido dos relatórios e relatos de experiência e das transcrições de palestras e conferências de eventos acadêmicos e profissionais, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

**Tabela 3** - Quantitativo da produção bibliográfica sobre bibliotecas públicas

Categoria	Década		Total
	1970	1980	N
Artigo	16	22	38
Bibliografia	1	0	1
Documento histórico	1	1	2
Entrevista	1	1	2
Estudo de usuários	0	2	2
Diretriz/ Guia/ Manual	1	2	3
Palestra/ Conferência	4	1	5
Projeto	2	1	3
Relatório	6	7	13
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>69</b>

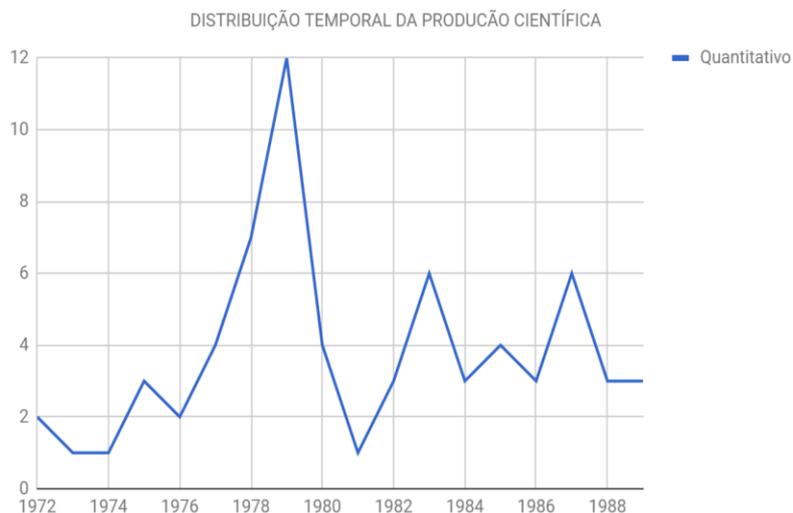
**Fonte:** Dados da pesquisa (2017).

Nota: Um mesmo documento foi contabilizado 2 vezes, uma na categoria de documento histórico e uma vez mais na categoria de estudo de usuário.

Em seguida a identificação da tipologia documental, procedeu-se a análise do material coletado, considerando-se: a distribuição temporal e geográfica das produções; a autoria; e a abordagem temática dos registros recuperados.

Quanto à distribuição temporal a análise demonstra que houve pouca variação no que se refere ao quantitativo do material produzido nas duas décadas sobre bibliotecas públicas atingindo 47,05% na década de 1970 e 52,95% na década de 1980. Conforme pode ser verificado no gráfico a seguir:

**Gráfico 1** - Distribuição temporal da produção bibliográfica sobre bibliotecas públicas, por ano de publicação



**Fonte:** Dados da pesquisa (2017).

Conforme pode ser observado no gráfico, apesar de não haver um crescimento significativo no número de publicações entre as duas décadas, a partir da análise dos dados identifica-se uma variação com aumento significativo de publicações em finais da década de 1970, especificamente o ano de 1979. Em contrapartida, a década de 1980 apresenta uma maior dispersão na regularidade de publicações. Em estudo realizado anteriormente, Calil Junior (2014) aponta que, apesar da invisibilidade da temática sobre bibliotecas públicas no campo dos estudos infocomunicacionais, durante as décadas de 1970 e 1980, houve uma produção significativa, comparativamente às décadas posteriores.

Em relação a distribuição geográfica, estabeleceu-se como base a localização da instituição a qual os autores possuíam vínculo institucional. Com esses dados, elaborou-se a tabela abaixo:

**Tabela 4** - Quantitativo da produção bibliográfica sobre bibliotecas públicas, por estado e década

Estado	Década		Total
	1970	1980	N
BA	1	0	1
CE	2	0	2
DF	5	2	7
MG	6	10	16
PA	1	0	1
PB	1	5	6
PE	6	3	9
PR	2	1	3
RJ	1	1	2
RN	1	0	1
SC	1	0	1
SP	6	12	18
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>67</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017).

Nota: 1 registro não identificado.

A análise dos dados sobre a distribuição geográfica da produção aponta para algumas direções. Em primeiro lugar, é possível constatar que no período em questão, pesquisadores e instituições de todas as regiões do país se faziam representar. Já, naquele período, a região Sudeste reunia o maior número de autores, com uma grande concentração nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Outro dado importante é a produção significativa dos estados da Paraíba e de Pernambuco. O escopo desta pesquisa não estava relacionado ao estudo de uma cartografia da produção sobre biblioteconomia pública, no entanto a radiografia dessa distribuição territorial nos oferece algumas pistas interessantes a serem investigadas.

Tratando-se da autoria, os dados referentes aos autores foram extraídos do conteúdo das publicações. Foram consideradas como sendo dados relevantes o campo de atuação destes profissionais e o quantitativo de autores por publicação.

A análise do material apontou para a existência de variáveis na categoria “autoria”.

Sendo assim, estabeleceram-se alguns critérios para uma melhor organização dos dados referentes a este campo, a saber: a) entrevistas foram contabilizadas como tendo apenas 1 autor (o entrevistador); b) para o caso de documentos com autoria compartilhada levou-se em conta o campo de atuação do autor principal; c) autoria coletiva foi utilizada para documentos emitidos por instituições sem autor pessoal identificado.

Além dos critérios supracitados, optou-se por estabelecer e descrever categorias correspondentes ao campo de atuação dos autores dos textos recuperados. O quadro abaixo expõe as categorias determinadas:

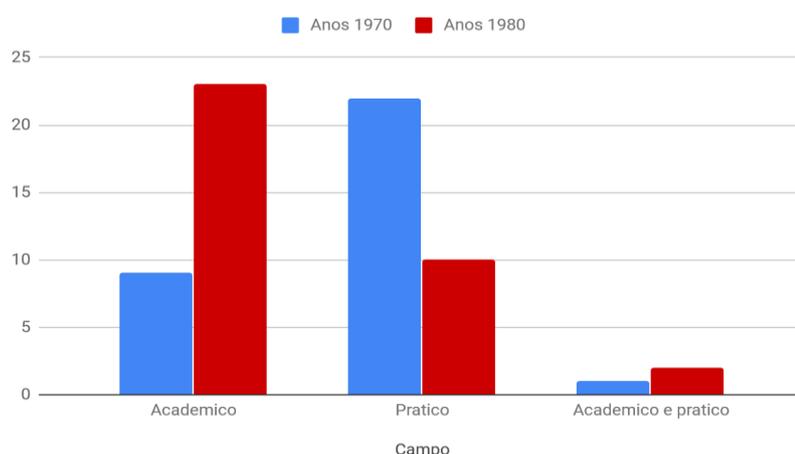
**Quadro 2** - Categorias correspondentes ao campo de atuação profissional dos autores dos documentos recuperados

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
Campo Acadêmico	Compreende profissional docente e discentes de pós-graduação
Campo Prático	Compreende profissionais atuantes em bibliotecas (em sua maioria diretores/coordenadores de seção); profissionais com cargos em órgãos governamentais (INL, CAPES), sindicatos ou associações e entidades coletivas
Campo Acadêmico e Prático	Compreende profissionais com atuação simultânea em ambos os campos

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2017).

Tendo em vista os critérios e as categorias estabelecidas, o quantitativo de 68 documentos recuperados através do levantamento bibliográfico foi distribuído por campo de atuação do autor e pela década correspondente à publicação.

**Gráfico 2** - Relação campo de origem e década de publicação



**Fonte:** Dados da pesquisa (2017).

Nota: 1 campo de autoria não identificada.

Os dados revelam que as primeiras produções acerca da temática biblioteca pública, no Brasil, têm como responsáveis, majoritariamente, profissionais atuantes no campo prático do exercício da profissão. A contribuição de agentes do campo acadêmico passa a ter maior expressividade em finais da década de 1970. Nos anos 1980, a relação se inverte, com maior predominância de publicações cuja autoria tem origem no campo acadêmico.

Já para identificação e atribuição de assuntos fez-se necessária a leitura na íntegra do material recuperado. A partir da identificação dos assuntos, chegou-se às categorias, que são apresentadas a seguir:

**Quadro 3** - Categorias para os assuntos identificados nos documentos recuperados através do levantamento bibliográfico

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
Acessibilidade	Questões relacionadas ao acervo especial para pessoas com deficiência visual na biblioteca pública.
Bibliografia	Bibliografia sobre biblioteca pública.
Ensino	Questões relacionadas ao ensino e biblioteca pública abrangendo temas como: estágio em biblioteca pública, linha de pesquisa em biblioteca pública, programa de ensino sobre biblioteca pública.
Funções	Tratam de questões ligadas às funções assumidas pelas bibliotecas públicas na sociedade brasileira.
Gestão	Aspectos relacionados às atividades de gestão, abrangendo temas como: recursos humanos, administração, organização (sistemas), diagnósticos.
História	Tratam de aspectos ligados à história das bibliotecas públicas apresentadas nos textos.
Legislação	Questões relacionadas a Lei Sarney e a biblioteca pública.
Mediação	Abrange textos que tratam das relações entre a biblioteca pública e os usuários, abrangendo temas como: mediação da leitura, mediação cultural, ação cultural, mediação da informação etc.
Mercado editorial	Tratam de textos que abordam a relação da biblioteca pública com o Mercado Editorial.
Perfil profissional	Aspectos relacionados ao perfil de profissional atuante em bibliotecas públicas.
Processamento técnico	Aspectos relacionados às atividades de descrição bibliográfica e temática dos documentos em bibliotecas públicas.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2017).

Nota: Todos os registros recuperados que tratam de acessibilidade e biblioteca pública abordam apenas a questão da deficiência visual.

Tomando por base as categorias elencadas, realizou-se a distribuição dos

documentos considerando também a data de publicação, como pode ser verificado na tabela abaixo:

**Tabela 5** - Quantitativo da produção bibliográfica sobre bibliotecas públicas, por assunto e década

Categoria	Década		Total N
	1970	1980	
Acessibilidade	1	2	3
Bibliografia	1	0	1
Ensino	2	1	3
Função das BPs	5	10	15
Gestão	17	12	29
História das BPs	4	0	4
Legislação e BP	0	2	2
Mediação em BPs	2	8	10
Mercado editorial	1	0	1
Perfil profissional para BP	0	1	1
Processamento técnico	1	0	1
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>70</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017).

Nota: 2 artigos foram contabilizados em duas categorias, pois apresentavam tanto a história da instituição, quando aspectos atuais ao tempo correspondente ao ano da publicação relacionados a gestão da biblioteca.

Os dados expressam que as abordagens mais recorrentes dentro da temática no período analisado são as que contemplam aspectos relacionados às atividades de gestão; as questões ligadas às funções assumidas pela biblioteca pública; e as relações (mediação) entre a biblioteca e os usuários. Quanto às categorias de assunto que se apresentaram como correspondentes ao objetivo da presente pesquisa, foram selecionadas as que abarcam documentos que tratam das funções assumidas pela biblioteca pública na sociedade e das relações entre as bibliotecas públicas e os usuários, a saber: “função das bibliotecas públicas” e “mediação em bibliotecas públicas”.

Após o mapeamento nos registros recuperados através do levantamento bibliográfico descrito acima foi possível chegar ao corpus desta pesquisa. Os documentos que constituem o corpus para a análise foram selecionados a partir das etapas a seguir:

- a) identificação das categorias estabelecidas para os assuntos que correspondem ao

- objetivo proposto desta pesquisa;
- b) seleção dos artigos científicos entre os documentos que compõem as categorias selecionadas;
  - c) identificação dos artigos produzidos pela comunidade do campo acadêmico<sup>6</sup>.

As categorias que se apresentaram como correspondentes ao objetivo da presente pesquisa são as que abarcam textos que tratam das funções assumidas pela biblioteca pública na sociedade e das relações entre as bibliotecas públicas e os usuários. Para a distinção das categorias selecionadas para a análise dentre as demais, optou-se pela utilização do símbolo gráfico “V” e para as preteridas, “X”, conforme apresentado no quadro abaixo:

**Quadro 4** - Representação das categorias dos documentos válidos para análise

<b>Categoria</b>	<b>Válidas para análise</b>
Acessibilidade	X
Bibliografia	X
Ensino	X
Função das BPs	V
Gestão	X
História das BPs	X
Legislação e BP	X
Mediação em BPs	V
Mercado editorial	X
Perfil profissional para BP	X

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Uma vez identificados os documentos que abordam assuntos de interesse para esta pesquisa, chegou-se ao total de 24 títulos. No entanto, excluíram-se 2 por abordar

<sup>6</sup> É válido mencionar que as pesquisas de Mueller (1984) e Rabello (1987) foram recuperadas pelo levantamento bibliográfico realizado. No entanto, as publicações correspondentes à década de 1980 não obedecem aos critérios estabelecidos para compor o corpus da presente pesquisa. A primeira autora baseia seu estudo acerca das interpretações da função da biblioteca pública nas sociedades estadunidense e britânica durante os séculos XIX e XX. Em relação a Rabello (1987), sua pesquisa apresenta um estudo de contextualização histórica acerca dos aspectos políticos e econômicos do Brasil bem como a influência destes aspectos em relação a biblioteca pública.

aspectos socioculturais acerca da função da biblioteca pública nas sociedades norte-americana e britânica, (Mueller, 1984; Nogueira 1986) acarretando em um total de 22 documentos.

Desse total, procurou-se distinguir aqueles que correspondem a artigos. Foi constatado que: 1 documento corresponde à transcrição de entrevista (sobre a função da biblioteca pública); 3 à transcrição de palestras/conferências (todas com abordagem sobre a função da biblioteca pública); 2 à relatos/relatórios (1 sobre função e 1 sobre mediação); e 16 à artigos (8 sobre função e 8 sobre mediação).

Com o recorte relacionado a autoria destes artigos, dos 16, 14 foram identificados tendo origem no campo acadêmico, produzido por professores e/ou estudantes de cursos de pós-graduação em Biblioteconomia do país, que tiveram o artigo publicado em periódico científico do campo.

Selecionados os 14 documentos, partiu-se para uma etapa de releitura deste material. Nesse processo, verificou-se que apesar do processo de filtragem 2 documentos<sup>7</sup> não estavam efetivamente de acordo com os recortes atribuídos para a eleição do corpus.

O quadro abaixo ilustra o corpus da pesquisa, resultado do mapeamento descrito até então, composto por 12 artigos científicos, publicados em periódicos do campo, cuja autoria está vinculada ao campo acadêmico da Biblioteconomia brasileira:

**Quadro 5** - Corpus da pesquisa resultante do levantamento bibliográfico

<b>Autor(es)</b>		<b>Ano da publicação</b>	<b>Vínculo institucional</b>	<b>Assunto</b>
1	G75	1975	UFMG	Mediação
2	F78	1978	UFSCAR	Função
3	G78	1978	UFMG	Mediação
4	A79	1979	UFMG	Função
5	C82	1982	UFMG	Mediação

<sup>7</sup> Vale mencionar esses documentos: Apesar de ser um artigo baseado na dissertação de mestrado da professora da Universidade Federal do Piauí, o referido documento não foi selecionado para análise por tratar do conceito de biblioteca pública entre escolares; O outro artigo é o de Rabello (1987). A pesquisa da autora, apresenta um importante estudo de contextualização acerca dos aspectos políticos e econômicos do Brasil e a influência destes aspectos em relação a biblioteca pública. Em resumo, o foco estava direcionado para estas questões ficando a questão função da biblioteca em segundo plano.

6	N83	1983	UFMG	Função
7	B83	1983	UFPB	Mediação
8	F85	1985	IBICT/ECO, UFRJ	Mediação
9	A85	1985	UFPB	Função
10	T87	1987	UNESP	Mediação
11	A87	1987	USP	Mediação
12	A89	1989	USP	Função

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Vale destacar algumas observações acerca do corpus:

- a) 68% da produção corresponde aos anos 1980;
- b) 83% dos artigos foram produzidos por autores alocados em universidades da região Sudeste;
- c) autores da UFMG são responsáveis por 42% da produção.

### 3 ENTRE O TEXTO E O CONTEXTO

A partir da análise do corpus da pesquisa chegou-se a duas categorias de análise: "Acesso ao espaço" e "Uso e apropriação". Enquadraram-se na categoria "Acesso ao espaço", as unidades de contexto cujos objetivos consistiam em identificar o(s) grupo(s) de indivíduo(s) que foram definidos como público da biblioteca pública. Esta categoria tem como unidade de registro o termo *usuário*.

Já para a categoria "Uso e apropriação", foram selecionadas 4 unidades de registro referentes a função da biblioteca pública, a saber: *educativa, informativa, recreativa e cultural*. Consideraram-se as unidades de contexto que englobam parte do entendimento que as atividades e as ações realizadas pela biblioteca pública - que se mostram para a comunidade na forma de função da instituição - são um reflexo da missão e objetivos que a instituição assume perante à sociedade. Nessa perspectiva, o emprego desta categoria procurou reconhecer as funções atribuídas pelos agentes do campo acadêmico em relação a esta instituição social. É importante destacar que, as funções não são excludentes, muito pelo contrário. Na realidade, conforme autores analisados no corpus

da pesquisa argumentam, juntas, essas funções constituem o que é - ou deveria ser - a biblioteca pública.

Ademais, é válido antecipar e esclarecer que nem todos os textos abrangem todas as categorias ou todas as unidades de registro. Especialmente no caso da categoria “Uso e apropriação” que possui mais de uma unidade de registro. Esta característica da referida categoria se apresenta porquê muitas vezes as funções da biblioteca pública são abordadas pelos pesquisadores de forma isolada em suas pesquisas.

A seguir, apresenta-se um quadro ilustrando o processo de análise e categorização do corpus da pesquisa:

**Quadro 6** - Categorias de análise adotadas e exemplos de unidade de registro e contexto empregadas para análise do corpus

<b>Categoria</b>	<b>Unidade de registro</b>	<b>Unidade de contexto</b>
Acesso ao espaço	Usuário	“Considerando as categorias de idade e de instrução, e tendo em vista resultados concordantes de pesquisas de frequência às bibliotecas públicas, o seu maior <b>cliente é o escolar secundário.</b> ” G75194
Uso e apropriação	Educativa	“[...] as bibliotecas públicas brasileiras funcionam como um instrumento do Estado, no sentido múltiplo de favorecer a <b>formação escolar</b> e conter as pressões sociais.” N83210

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2017).

A categoria “Acesso ao espaço” emerge da incidência de menções ao público das bibliotecas públicas. Existem duas abordagens identificadas em relação a esta categoria: a primeira, apresenta o público para o qual a biblioteca direciona seus recursos e serviços na prática; a segunda, comumente baseada em documentos oficiais emitidos por instituições internacionalmente reconhecidas<sup>8</sup>, apresenta o público, constituído por diversos grupos sociais, para os quais a biblioteca pública deveria oferecer seus recursos e serviços. Nesse sentido, a unidade de registro definida foi usuário.

A análise realizada aponta em uma direção já sinalizada por autores como Rabello (1987) que sustenta que a conformação da biblioteca pública no Brasil faz parte do

<sup>8</sup> Tratam-se primordialmente dos documentos que buscam estabelecer diretrizes e padrões, publicados por instituições como a United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) e a American Library Associations (ALA).

processo de constituição da classe média do país, funcionando a favor dos interesses particulares de acesso à educação desta classe endossada pelo poder do Estado. Os artigos analisados fazem ver este retrato, em que o público para o qual a biblioteca pública direciona seus recursos e serviços, no período analisado, é composto pela classe média. Como exemplo dessa narrativa, N83210 expõe que a biblioteca pública:

*“[...] **Atende a considerada classe média**, que luta por um acesso a uma educação mais apurada, como uma tentativa de ascensão social.” (N83210)*

Tratando da mesma questão, F859 considera que a biblioteca pública:

*“[...] passaria a servir não apenas aqueles **indivíduos alfabetizados da classe média e estudantes** que procuram a biblioteca, mas sim a nossa grande massa de desvalidos, desfavorecidos e oprimidos [...]” (F859)*

Esse processo massivo de ocupação dos espaços da biblioteca pública, pela classe média que se apresenta em maioria como estudantes, como expõe Rabello (1987), teve início na década de 1930 e perdurou até os anos 1960, durante todo o período de desenvolvimento industrial e econômico no Brasil. Esta ação acarretou no impedimento de atuação das bibliotecas públicas para outros públicos, como relatado por A7954 e A8732:

*“Sabe-se que os **estudantes constituem a frequência majoritária das bibliotecas públicas** [...] O fato é que a absorção pelos estudantes do potencial de prestação de serviços das bibliotecas públicas **resulta em deficiência no atendimento das demais parcelas da população**, reforçando ao mesmo tempo o descaso quanto a criação e manutenção de bibliotecas escolares” (A7954)*

*“As bibliotecas públicas estavam (muitas ainda estão) sem saída - a escola, o velho sistema escolar, a engolia. **Deixaram de atender ao povo para receber o escolar**; seus espaços nas férias, ficam vazios.” (A8732)*

A negligência do Estado frente a necessidade de abertura de bibliotecas escolares somada a instauração da Lei 5692/71, que torna obrigatória a pesquisa escolar entre os alunos dos então chamados 1º e 2º graus, institucionalizou esse processo de descaracterização das bibliotecas públicas em função da demanda por biblioteca escolar, como pode ser visto em F7812 e T87155.

*“Já em 1959, Etelvina Lima, em judicioso trabalho apresentado ao II Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, focalizava a falta de bibliotecas escolares em nosso*

*meio e fazia ver a **necessidade de as bibliotecas públicas atuarem como agentes supletivos [...]** (F7812)*

*“É um fato constatado que, no Brasil, a biblioteca pública está **substituindo a biblioteca** escolar, da rede oficial, reduzindo assim, as possibilidades de expandir os serviços pertinentes[...]” (T87155)*

Outro aspecto relevante a ser destacado, diz respeito ao território, ao local em que as bibliotecas públicas são instaladas. Este fator assim como a escolaridade, é determinante para a definição do público que será atendido nestes espaços. Uma vez mais, nota-se o poder de influência das classes médias urbanas. O trecho a seguir, faz alusão a esta ideia, de que as bibliotecas públicas seriam postas em zonas centrais e privilegiadas da cidade.

*“[...] a grande frequência da divisão deve-se a alunos provenientes de **bairros periféricos da região metropolitana e bem afastadas da Biblioteca [...]**” (G78243)*

A biblioteca pública existe para servir a classe média letrada. Esta é uma constatação que é reforçada pela narrativa de que estes espaços são dedicados especialmente para o público escolar, em outras palavras, para aqueles indivíduos que podem ter acesso à educação. A partir da análise realizada, é possível identificar a presença de um discurso que exclui os não letrados do espaço da biblioteca pública:

*“[...] somos democráticos o suficiente para atendermos qualquer pessoa, sem distinção de credo, raça, cor ou ideologia política, que esteja interessada em se utilizar de nossos trabalhos, **mas que saiba, no mínimo, ler.**” (A8997)*

Também foi constatado a partir destes discursos a exclusão de usuários por meio da não identificação cultural do indivíduo em relação ao acervo oferecido por estes espaços. Fator que também está intrinsecamente relacionado a estratificação das classes e que expõe como as bibliotecas públicas permaneceram à sombra dos ideais elitistas do entendimento de cultura, verificável em Suaiden (1979), Rabello (1987) e Azevedo (2012). Esta ideia pode ser observada em C827,

*“A literatura das classes dominadas, a fala do povo, resistência a tentativa de hegemonia da classe dominante através da indústria cultural, não é*

*encontrada nas estantes das bibliotecas. Isso prova de certa forma como a identidade cultural e social do povo brasileiro anda por baixo.” (C827)*

*“[...] A imagem de cultura que nos foi transmitida pela hegemonia intelectual europeia se caracteriza por ser **uma imagem cultural elitista, restrita e unívoca.**” (C8210)*

Entretanto, é quase um consenso entre os autores analisados, a filosofia de que a biblioteca pública é um espaço democrático por natureza e por essa razão, deve contemplar a todos os cidadãos sem quaisquer distinções, ainda que na prática, ela tenha seu público restrito ao escolar.

*“[...] A biblioteca pública dentro do seu espírito democrático **deve oferecer apoio às diversas clientelas.**” (A85108)*

*“[...] cabe a biblioteca pública **oferecer às crianças, aos jovens e adultos, indistintamente, programas de extensão e melhoramento da educação [...]**” (A85110)*

A outra categoria identificada na análise foi “Uso e a apropriação”, da qual emergem nos discursos sobre a biblioteca pública menções aos usos e apropriações do espaço da biblioteca. Após a primeira leitura dos documentos enquanto corpus da pesquisa, constatou-se que a biblioteca pública possui quatro possíveis campos de atuação em que realiza ações para seus usuários, campos estes que estão relacionados ao que considera-se na literatura do campo como as funções da Biblioteca Pública: o campo cultural; o educativo; informativo; e o recreativo. Nesse sentido, estes campos foram definidos como sendo as unidades de registro da presente análise.

Assim como ocorre com a categoria “Acesso ao espaço”, os discursos dos autores - que constituem o corpus, comumente estão pautados em uma contraposição de ideias, que oscila entre o que a biblioteca pública faz e o que deveria fazer para o cumprimento de seu papel social. Os discursos acerca da suposta atuação social desses espaços, estão fundamentados pelos Manifestos da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) para bibliotecas públicas, diretrizes emitidas pela American Library Associations (ALA) ou em autores que utilizam destes documentos em suas pesquisas. Esta característica pode ser observada no exemplo a seguir:

*“A par dessa atividade, **a biblioteca pode tornar-se um dos principais centros da vida cultural da comunidade**, oferecendo aos indivíduos oportunidades de contato, participação, apreciação das artes, proporcionando ambiente agradável,*

*estimulando e agindo, tanto quanto possível, como contra-peso a cultura comercialmente orientada de nossos dias.” (A7955)*

*“A biblioteca pública **tem exercido** atividades de apoio à educação formal. Sua função educativa, entretanto, não se restringe a essa, englobando também outras facetas do complexo educacional, isto é, educação não-formal e informal” (A7952)*

Partindo do entendimento de que as funções da biblioteca pública elencadas pelos Manifestos da UNESCO para Bibliotecas Públicas, já estão mais do que difundidas e compreendidas e que há repetição entre o corpus acerca desta diretiva, optou-se por iluminar nos documentos analisados, os trechos que expressam a função que as bibliotecas públicas desempenham em sua prática na sociedade brasileira. Com base na definição do público realizada a partir da análise da categoria anterior, pode-se presumir que a função da biblioteca enquanto uma instituição educativa tenha se sobreposto às demais. Esta hipótese é reconhecida por vários dos textos analisados. A título de ilustração:

*“A biblioteca pública **aceita, assim, a educação como sua função primordial**. Constitui-se em uma instituição educativa por excelência. Esta afirmação impõe a biblioteca pública o dever de promover atividades de apoio à educação formal, ou seja, aquela que é constituída por um programa estabelecido por lei.” (A85108)*

No entanto, as transformações socioculturais dos anos 1970, que influenciaram a Biblioteconomia brasileira, despertando o interesse do campo para o debate e pesquisas em torno de uma atuação mais social do profissional, conforme relatado por Rabello (1987), convergiram para que os bibliotecários em serviço nestas instituições mobilizassem esforços para a ampliação do campo de abrangência das bibliotecas, por meio de atividades de teor cultural e recreativo. Essa movimentação na área é retratado por A8731:

*[...] A ideia de **animação cultural** passou a circular entre os bibliotecários justamente em um momento de crise, ao se perceber que a biblioteca tinha que mudar, arejar, permitir a entrada de energia nova combatendo a situação de desgaste entrópico em que se encontrava.” (A8731)*

As transformações societárias que estavam ocorrendo no país, com o processo de redemocratização, viriam a refletir diretamente nas bibliotecas públicas, em sua imagem e no discurso sobre a mesma. No entanto, anos de engessamento de sua(s) função(ões),

problemas em relação aos recursos e questões inerentes à própria área - como a formação profissional - foram aspectos que afetaram diretamente este processo.

Para além deste quadro, o crescente acesso às tecnologias contemporâneas - em particular aos meios de comunicação de massa, como a televisão - possibilitado pelo desenvolvimento econômico do país a partir dos anos 1930, conforme contextualiza Bragança (2009), auxiliou para o distanciamento do público em geral em relação às bibliotecas. Como pode ser verificado no relato de A7956:

*“A **função recreativa**, ao que tudo indica, é aquela em que a biblioteca está perdendo mais terreno para os outros meios de comunicação. Há uma tendência para se considerar mais importante o papel informativo da biblioteca em detrimento do lazer.” (A7956)*

Já em relação ao campo cultural, a narrativa que emerge do corpus analisado, aponta que a noção da biblioteca pública enquanto um centro de informações para a comunidade ganhava força naquele período:

*“[...] Recentemente, os bibliotecários que trabalham na área da biblioteca pública estão tomando consciência da **relevância da informação**, para o seu público, no que concerne aos problemas do dia a dia, tais como os relacionados com transportes, educação, emprego, etc. [...]” (G78247)*

Há de se observar que apesar da presença de uma narrativa que procurava destacar aspectos relacionados às funções cultural, recreativa e informativa das bibliotecas públicas no decorrer dos anos de 1970 e em parte da década de 1980, a menção a essas funções se dilui e diminui ao longo do período analisado. Os relatos do fim da década de 1980, referentes aos usuários destes espaços, fazem inferir que o quadro de atuação direcionando para a função educativa - com apoio ao ensino formal - das bibliotecas públicas continua a prevalecer em relação às demais "funções".

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto considera-se que no Brasil, a partir da Era Vargas, as bibliotecas públicas foram formatadas para servir a um grupo de usuários muito específico: o escolar. Isto não significa que na situação que precede este período as bibliotecas públicas atuavam de forma democrática em relação ao acesso ao seu espaço e

a distribuição de seus recursos e serviços para a sociedade. Pelo contrário, Azevedo (2012) apresenta as razões para a criação da Biblioteca Pública da Bahia, e elas fazem ver o público cujo interesse pela instituição possibilitou sua abertura na então capital, Salvador: a elite baiana.

Há um espaço temporal significativo entre a abertura da referida biblioteca e a Era Vargas, que não foi coberto pela presente pesquisa. No entanto, para além do estabelecimento de recortes metodológicos, esta é uma lacuna do campo, na medida em que existem poucos estudos sobre as bibliotecas públicas no período.

O corpus analisado, a partir das descrições das formas de mediação em bibliotecas públicas na sociedade brasileira no período correspondente às décadas de 1970 e 1980, apresenta na categoria “Acesso ao espaço” o grupo de usuários atingidos por estes dispositivos no cotidiano: um grupo formado basicamente por estudantes. Prática confirmada também na análise quanto aos “Usos e apropriações”. Outrossim, foi possível inferir que a função educativa, com foco na educação formal, neste período, se sobressai em relação às demais, apesar de identificada a tentativa no campo prático de agregação de outras funções a esse espaço, frente a dois fatores principais: diminuição do público escolar e transformações sociais advindas da década de 1970, que despertou a instituição em relação a sua responsabilidade social para além do público escolar.

Além disso, é relatado de forma recorrente no corpus da pesquisa, alguns outros fatores que teriam reforçado este quadro de prioridade para um público específico e descaso com os demais grupos sociais, especialmente os mais necessitados, ou seja, aqueles marginalizados socialmente (analfabetos, moradores de rua, operários, trabalhadores do campo, etc.).

Os principais fatores identificados pelos autores em suas pesquisas em relação aos problemas do campo prático, são: descaso do governo na aplicação de recursos para as bibliotecas; negligência do governo em relação à educação popular cujo o analfabetismo afeta boa parte da população; e o problema da formação profissional que acarreta na falta de preparo dos bibliotecários para atuar em bibliotecas públicas, ocasionando o excessivo trabalho direcionado para questões técnicas do acervo e não para o usuário real e potencial da biblioteca. Estas causas existentes no campo prático, teriam reforçado o não cumprimento do papel da biblioteca pública construído pelos pesquisadores da biblioteconomia brasileira no campo teórico.

Ao pontuar os marcos da biblioteca pública, no Brasil, pode-se considerar que a

trajetória dessas instituições é marcada pelos interesses daqueles privilegiados economicamente. Nesse sentido, observa-se que os abismos provocados pela desigualdade econômica, se projetam para questões do âmbito educativo e cultural, uma vez que o acesso a estas instituições, teoricamente direito de todos, é cerceado pela questão da classe.

A partir da compreensão desta instituição como um centro de promoção da cidadania na sociedade, admite-se que a falta de interesse do Estado com estes espaços, no período aqui em análise, se configurava como mais um indício da privação de direitos de uma parcela da população, especialmente daqueles que estão às margens do acesso à cidadania. Tais ações se conformavam como mais um mecanismo para a preservação de privilégios das classes socialmente favorecidas, corroborando com a produção da exclusão.

O cenário que emerge do corpus aqui analisado aponta para a complexidade do campo, quando se trata da análise dos papéis da Biblioteca Pública na nossa sociedade. Não é possível prescindir que na década de 1970, os efeitos do Golpe de Estado de 1964 ainda estavam presentes e reverberavam por toda a teia social. E, de certa forma, as bibliotecas públicas refletiam parte desse processo de redemocratização e de reabertura política, iniciando um conjunto de ações, mesmo que ainda apenas no discurso, que buscavam outras perspectivas para a Biblioteca Pública na sociedade.

A análise do corpus da pesquisa remete a uma questão: De que forma as bibliotecas públicas poderiam contribuir para a diminuição das desigualdades sociais, a partir do acesso à educação, cultura, lazer e informação, se os sujeitos que estão à margem da sociedade não ocupam e consomem seu espaço, bens e serviços? Apesar de emergir da análise da literatura relativa às décadas de 1970 e de 1980, infelizmente, passados quase 40 anos, a pergunta ainda se coloca como atual. Não há dúvidas que o cenário se transformou ao longo dos anos, inclusive com avanços quanto às políticas públicas para cultura e para bibliotecas, como mostram estudos recentes. No entanto, as mudanças promovidas desde o processo de impedimento de Dilma Roussef, no ano de 2016, vêm impactando diretamente as políticas sociais, com cortes e redução de recursos, e também o próprio entendimento do que é público em nossa sociedade. Nesse contexto, a realização de estudos que visem a compreensão tanto dos discursos como das práticas dos diversos atores que orbitam e incidem sobre a Biblioteca Pública se coloca como necessária para a reflexão sobre o papel desse aparelho na sociedade.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. 200 anos da primeira Biblioteca Pública do Brasil: considerações histórico-biblioteconômicas acerca dessa efeméride. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v.17, n. 2, p. 2-25, abr./jun. 2012.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. 225 p.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 127 p.
- GRUPO DE PESQUISA BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL (GPBP). Bibliotecas públicas no Brasil: reflexão e prática. 2018 Disponível em: <http://culturadigital.br/gpbp/> Acesso em 30 nov. 2018.
- BRAGANÇA, Aníbal. As políticas públicas para o livro e leitura no Brasil: o Instituto Nacional do Livro (1937-1967). **Matrizes**, v. 2, n. 2, p. 221-246, jan./jun. 2009. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/75/o/pol\\_ticas\\_publicas\\_artigo\\_2009\\_historia.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/75/o/pol_ticas_publicas_artigo_2009_historia.pdf). Acesso em: 5 dez. 2017.
- CALABRE, Lia. Políticas culturais no Brasil: balanço e perspectivas. In: Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 3., 2007, Salvador. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LiaCalabre.pdf>> Acesso em: 16 jan. 2007.
- CALIL JUNIOR, Alberto. A (in) visibilidade da temática bibliotecas públicas no campo informacional brasileiro. In: ENANCIB, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ANCIB, 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 200 p.
- MACHADO, Elisa Campos; ELIAS JUNIOR, Alberto Calil; ACHILLES, Daniele. Mapeamento das políticas culturais nacionais voltadas para as bibliotecas públicas no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15, 2014, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos ...** Belo Horizonte, ECI, UFMG, 2014. P. 2283 – 2301.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis (RJ): Vozes. 1994. p. 9-29
- MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod\\_resource/content/1/Roque-Moraes\\_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf). Acesso em: 3 nov. 2017.
- MULLER, Susana Pinheiro Machado. Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 7-54, mar. 1984.
- NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa – características, uso e possibilidades. Cadernos de pesquisa em administração, São Paulo. V. 1, nº 3, 2ºsem. 1996. Disponível em: [http://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa\\_Qualitativa.pdf](http://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf). Acesso em: 15 mar. 2020.

RABELLO, Odilia Clark Peres. Da biblioteca pública à biblioteca popular: análise das contradições de uma trajetória. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 19-42, mar. 1987.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública brasileira**: desempenho e perspectivas. 1979. 93 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1979.

Recebido em: 12 de junho de 2019  
Aprovado em: 19 de março de 2020  
Publicado em: 24 de março de 2020